



Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica – SUPROT

Ementa – Técnico em Figurino Cênico 2018.2

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design	
Curso: Técnico em Figurino Cênico	
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Empreendedorismo e Intervenção Social	40
Fundamentos em Cenografia e Indumentária	40
Arte e Percepção Visual	40
Costura Básica	40
Visualidades Cenográficas	40
Desenho	40
Iluminação	40
Técnicas de Pesquisa em Figurino	40
Indumentária	40
Imaginário Étnico Brasileiro	40
Maquiagem Cênica e Caracterização	40
Adereço	40
Ilustração Digital de Figurinos	40
Métodos e Processos Têxteis	40
Projeto Integrado em Cenografia e Indumentária	40
Política e Gestão Cultural	80
TOTAL	680 horas

Componente Curricular: Empreendedorismo e Intervenção Social

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

A disciplina pretende trabalhar os aspectos que envolvem o campo da Cultura, noções de empreendedorismo na área cultural, conceitos sobre Economia criativa e ideias sobre produto e projeto cultural. Dessa maneira, a disciplina irá focar na pesquisa teórica e prática, a partir de leitura de textos e estudos de casos sobre a cadeia produtiva da formação em curso, tipos de



Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica – SUPROT

Ementa – Técnico em Figurino Cênico 2018.2

empreendedorismo criativo e os setores que compõem a economia criativa, além de trabalhar as noções de desenvolvimento e elaboração de projetos culturais.

Componente Curricular: Fundamentos em Cenografia e Indumentária

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Faz a introdução ao universo poético da cenografia do espetáculo e seus componentes fundamentais: a dimensão espacial da cena – o espaço cênico; o lugar e o edifício teatral; a arquitetura cênica, os cenários, os objetos cênicos e o ator; o espaço do ator e do espectador – relações de representação. Analisa as transformações dos fundamentos e práticas cenográficas ao longo da história através da visão panorama da estética da cenografia ocidental da Antiguidade à cena contemporânea, bem como sua relação com o figurino e a indumentária. Distinção entre figurino e indumentária. O figurino em cena e sua dimensão espetacular. Estudo de processos de criação de figurino, suas diretrizes e concepções. Investigar os trajes de cena instigando percepções corporais, visuais espaciais e materiais. Analisar percursos criativos na área de figurino em situações performativas e de teatralidades. Estudos sobre a arte e a indumentária. A pré-história, a evolução da indumentária na antiguidade até a Idade Média com o surgimento da Moda. Estudos do Renascimento e do Barroco, períodos da Idade Moderna, à luz da história da arte, da moda e dos costumes com implicações étnicas e socioculturais, especialmente no que tange à cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Componente Curricular: Arte e Percepção Visual

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Introdução à história da arte. Enfoque das mais relevantes transformações da arte ocorridas de suas origens à primeira metade do século XIX, através da abordagem histórica que envolve o repertório de importantes conceitos e obras que balizam a reflexão sobre os períodos, estilos ou escolas: Pré-história; Antiguidade oriental e Antiguidade clássica; Medieval: paleocristã, bizantina, românica e gótica; Renascimento; Maneirismo; Barroco; Rococó; Neoclassicismo e Romantismo.

Componente Curricular: Costura Básica

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Estrutura da roupa a partir de uma base plana: recursos de corte e costura. Técnicas de medidas – formas e volumes do corpo. Planejamento da modelagem: a estrutura da roupa. Técnicas de construção de moldes: galeria de modelos de peças tradicionais. Recursos de planejamento. Preparação e montagem de peças mais elaboradas, com sequência de operações. Máquinas de ponto fixo e overloque. Fechamento e acessórios. Aviamentos (linhas, zíper, entretelas, etiquetas, botões). O desenho da roupa. Construção da ficha técnica.

Componente Curricular: Visualidades Cenográficas

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Estudo dos espaços cênicos e da arquitetura teatral. Cenografia e formas da natureza. Funções e relações da cenografia no espetáculo cênico. Exercícios entre o ator e/ ou bailarino e o espaço cenográfico. Maquetaria. Estudo dos elementos plásticos e soluções recorrentes nos figurinos na



Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica – SUPROT

Ementa – Técnico em Figurino Cênico 2018.2

história da Dança e Teatro. Objetos cênicos e adereços. Exploração de espaços alternativos e improvisação cenográfica. A rua como espaço cênico.

Componente Curricular: Desenho

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Princípios elementares do Desenho Artístico e da Pintura, processos, técnicas e materiais. Problemas gráficos e efeitos plásticos. Desenvolvimento da capacidade de execução de técnicas e procedimentos próprios ao Desenho e à Pintura. Ênfase às técnicas de guache e aquarela. Princípios elementares de perspectiva de observação aplicada à cenografia. Princípios elementares de desenho para figurinos. Desenho a grafite e técnicas de pintura como aquarela, nanquim, tinta acrílica e guache, aplicados à representação de cenografia e indumentária. Estudo para criação e aplicação de técnicas em representação gráfica para cenografia e/ou indumentária.

Componente Curricular: Iluminação

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Princípios e natureza da luz. A luz cênica – papéis, diálogos e possibilidades. Efeitos da iluminação no espaço cênico e demais componentes da cena: formas e significados. História da iluminação cênica da Antiguidade à cena contemporânea. Dramaturgia, encenação e iluminação contemporânea - análise de espetáculos. Princípios básicos de eletricidade. Recursos e equipamentos de iluminação cênica. Desenho e construção de efeitos luminosos no espaço cênico e nos demais componentes da cena. Projeto de iluminação cênica: espetáculo e concepção da luz cênica, representação gráfica técnica e roteiro. Cinotécnica de iluminação cênica - execução de projeto: montagem, programação, operação e medidas de segurança. Noções básicas de Iluminação para os diversos tipos de espetáculos e principais fundamentos de uma Planta Baixa Específica de Iluminação Cênica.

Componente Curricular: Técnicas de Pesquisa em Figurino

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Pesquisa histórica, referencial e cultural na elaboração de figurinos de acordo com o contexto e a proposta do espetáculo. Analisar experiências de processos de criação de figurinos, instigando a percepção visual, espacial, corporal e material, investigando sua relação e diálogo no conjunto das visualidades cênicas.

Componente Curricular: Indumentária

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Indumentária como expressão sócio-cultural e artística. A influência dos movimentos artísticos no pensamento do vestuário. A relação entre a figura humana e o vestuário. Porque o homem se veste. A criação de indumentária histórica como expressão cultural e artística de um povo. Estudo para criação e aplicação de técnicas em projetos de indumentária.

Componente Curricular: Imaginário Étnico Brasileiro

Carga Horária: 40 horas



Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica – SUPROT

Ementa – Técnico em Figurino Cênico 2018.2

Ementa:

Leitura e análise de narrativas míticas e simbólicas presentes na cultura brasileira, a partir do entrecruzamento de sua tríplice raiz: indígena, africana e europeia. Seguindo abordagem fenomenológica, no campo da imaginação simbólica, faz uso de materiais de caráter artístico, religioso, mítico e místico da cultura greco-romana, afro-brasileira e indígena. Campo de desenvolvimento das faculdades mito-poéticas e imaginativas de reflexão, fundamentais para a formação artística do profissional.

Componente Curricular: Maquiagem Cênica e Caracterização

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Definição de caracterização. Construção da caracterização da personagem por meio da maquiagem teatral e suas técnicas. Análise dos sentidos da maquiagem cênica. Confeção de acessórios, de postigos e de próteses para a criação de uma caracterização cênica.

Componente Curricular: Adereço

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Noções básicas e estudos sobre objetos de cena, acessórios e adereços. Coerência estética dos adereços com a cenografia e o figurino. Relação entre os adereços e a performatividade do ator. O objeto e a dramaturgia de cena.

Componente Curricular: Ilustração Digital de Figurinos

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Introdução a conceitos básicos da utilização da computação gráfica para representação e ilustração digital do projeto de indumentária. Utilização de softwares e aplicativos de computação gráfica 2D para ilustração e edição de imagens vetoriais e bitmap.

Componente Curricular: Métodos e Processos Têxteis

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Estudo dos diversos materiais, tintas e técnicas de tingimentos, estamparias, tecelagem, fiação e texturização. Caracterização e tratamento de indumentárias cênicas no processo de construção de personagens e na adequação dos figurinos a diversas dramaturgias e formas de encenação

Componente Curricular: Projeto Integrado em Cenografia e Indumentária

Carga Horária: 40 horas

Ementa:

Disciplina de caráter prático, com orientações em Cenografia e Indumentária. Métodos e processos de trabalho para a elaboração e desenvolvimento de projeto cenográfico para espetáculo. Estudo das diversas manifestações da indumentária brasileira. Análise das iconografias regionais em seus



Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica – SUPROT

Ementa – Técnico em Figurino Cênico 2018.2

aspectos plásticos e sua relação com a cultura. Desenvolvimento de projetos com elementos visuais brasileiros aplicados às artes cênicas.

Componente Curricular: Política e Gestão Cultural

Carga Horária: 80 horas

Ementa:

Conceitos e abordagens de cultura. Temas relevantes do campo cultural na contemporaneidade. Conceito de políticas culturais. Políticas culturais no Brasil. Políticas culturais na Bahia. Cultura, Identidade e Território. Territórios de Identidade e sua interface com a cultura local. Organização e gestão cultural. Modelos e práticas de gestão cultural: pública, privada e comunitária. Interrelações dos diferentes atores sociais na consolidação da gestão cultural. Cultura como processo. Gestão cultural e seus agentes. Conceitos correlatos e constituintes da gestão cultural. Gestão cultural e participação.